



UMA PROFESSORA INICIANTE: UM SONHO, ALGUMAS DIFICULDADES E A ESPERANÇA DE SUPERAÇÃO

Fernanda Oliveira Costa Gomes
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
fernanda.ocg@terra.com.br

Introdução

Com a finalidade de discutir a formação dos professores brasileiros esse artigo traz alguns dados de uma pesquisa realizada no ano de 2013, na cidade de São Paulo. A pesquisa foi desenvolvida por Gomes (2014) e o tema abordado foi “as dificuldades didáticas dos professores iniciantes”. Os sujeitos da pesquisa foram quatro professores atuantes em salas de aulas do primeiro ciclo do ensino fundamental, nas redes públicas de ensino da capital paulista. No entanto, serão apresentados aqui, apenas os relatos de uma das professoras pesquisadas.

A problemática que norteou a pesquisa foi a seguinte pergunta: quais são as dificuldades enfrentadas pelos professores iniciantes das séries iniciais do ensino fundamental no que se refere aos aspectos didáticos?

A base teórica da pesquisa foi constituída por três autores; Huberman (1992), Bourdieu (1983) e Marin (2005). Huberman desenvolveu um estudo sobre as fases da carreira dos professores. Foram utilizados na investigação sobre as dificuldades dos professores iniciantes apenas os conceitos referentes ao início da carreira, sendo eles; os conceitos de descoberta e o choque da realidade. Segundo o autor o choque do real consiste no tatear constante, na preocupação consigo próprio, a distância entre ideais e as realidades cotidianas da sala de aula, a fragmentação do trabalho, as dificuldades em fazer face à relação pedagógica e à transmissão dos conhecimentos, a oscilação entre relações demasiado íntimas e demasiado distantes, dificuldades com os alunos que criam problemas, com material didático inadequado. Já a fase da descoberta, que em contrapartida ao choque da realidade, traduz o entusiasmo



inicial, a experimentação, a exaltação por estar finalmente em situação de responsabilidade, (ter sua sala de aula, seus alunos, seu programa), por se sentir colega de um determinado grupo profissional. E é esta descoberta que, segundo o autor, permite suportar o choque do real.

Dos estudos de Bourdieu foram utilizados os conceitos de *habitus*. O conceito de *habitus* foi utilizado na pesquisa, com a finalidade de perceber nos professores participantes, quais são as disposições desenvolvidas no início e ao longo da vida que influenciou na tomada de decisões no trajeto na profissão docente. Visamos perceber quais eram as disposições adquiridas e se o *habitus* desenvolvido nos professores participantes, iriam contribuir para a acomodação e conformismo diante das dificuldades ou contribuiriam para o desenvolvimento de estratégias para a superação das dificuldades. Enfim, para compreender as ações didáticas dos professores pesquisados, foram utilizados os estudos da área de Didática desenvolvidos por Marin.

O objetivo geral da pesquisa consistiu em identificar as dificuldades dos professores na fase inicial de carreira, para o trabalho do ensino na sala de aula e suas possíveis estratégias para a superação das dificuldades desse período da carreira.

Metodologia

Os procedimentos para a coleta de dados foram: a entrevista, o questionário com escala, o questionário *online* e a observação em sala aula. Para a elaboração dos questionários e da entrevista foi utilizado o mesmo padrão de perguntas, sempre relacionando as perguntas formuladas com um dos conceitos.

Já a observação foi realizada em uma sala do primeiro ano do ensino fundamental I. Todas as falas e ações, dos alunos e da professora foram transcritas e posteriormente analisadas de acordo com quatro categorias, sendo elas: o desconhecimento sobre a profissão docente, a idealização da profissão, frustração profissional e a realização profissional.



Resultados e Discussão

Os resultados que serão apresentados aqui, são parte dos relatos de uma professora iniciante, em seu primeiro ano como professora. A professora participante recebeu o nome fictício de Andressa. Discutiremos a partir desse momento, com base nos relatos da professora, alguns aspectos como os sonhos, dificuldades e tentativas de superação de uma professora na fase inicial da carreira docente.

Andressa cursou todo o ensino básico, na rede pública de ensino, na cidade de São Paulo. Formou-se em Pedagogia em uma instituição de ensino particular. E após a graduação, continuou seus estudos em um curso de especialização em Alfabetização e Letramento.

A formação escolar no ensino básico dessa professora foi permeado por dificuldades de aprendizagem. Segundo Andressa, a formação adquirida na educação básica não foi suficiente, deixando-a insegura e insatisfeita. Por motivos financeiros interrompeu os estudos durante o Colegial (atual Ensino Médio). Retornando anos depois em um curso supletivo. No ano de 2008, já casada e com um filho, teve a oportunidade de iniciar um curso superior. Optou pelo curso de Pedagogia e acreditava que no ensino universitário estava a esperança, o sonho de “ter uma vida melhor”.

Iniciar e concluir um curso universitário proporcionou para Andressa o sentimento de realização por ter conseguido concretizar um “sonho”.

Os relatos da professora permitem perceber o sentimento de realização, pois conquistou o que almejava, ou seja, fazer uma faculdade, ter uma profissão, de finalmente estar em situação de responsabilidade, de se sentir parte de um grupo profissional. Essa fase vivenciada pela professora é considerada por Huberman (1992) como a fase da descoberta.

“Ah! Eu fiquei muito feliz! Realizada de estar ali dentro da sala de aula. Na minha sala! De você olhar para trás e ver toda dificuldade e você esta se realizando ali. Fiquei muito feliz, muito orgulhosa. E emocionada eu fiquei”. (Professora Andressa)



Entretanto, Andressa passou também pelo choque do real, pois o trabalho docente apresentou desafios muito mais difíceis do que era esperado. Grande parte das frustrações dessa professora foi constituída pelo fato de que a maior parte das atividades desenvolvidas na sala de aula obtinha um resultado negativo. Esse resultado negativo foi considerado pela professora como consequência da indisciplina dos alunos do 1º ano, mas foi possível perceber que haviam aspectos sobre a Didática, sobre a psicologia infantil, sobre a sociologia, que a professora desconhecia e conseqüentemente interferiu no desenvolvimento das aulas e na formação dos alunos.

Embora essa professora tenha passando por diversas dificuldades ela manteve uma postura confiante e positiva diante da permanência na profissão. Isso confirma a afirmativa de Huberman (1992) que a descoberta faz com que o indivíduo suporte o choque do real. E ao ser questionada, sobre uma possível desistência da profissão docente, a professora Andressa afirma com convicção.

“Não. De jeito nenhum. Muito pelo contrário. Eu quero cada vez mais e mais, procurar melhorar, aprender mais e melhorar mais”. (Professora Andressa)

Foi possível identificar que mesmo diante das dificuldades a professora apresenta uma postura esperançosa de superação das dificuldades, isso demonstra que o *habitus* da professora consiste em não desistir. No entanto, foi possível perceber que embora haja uma esperança por parte da professora de superação das dificuldades, existiam alguns desconhecimentos que a impediam de criar estratégias de superação. Durante a observação foi possível perceber desconhecimentos referentes ao como manejar a sala de aula, sobre o nível de aprendizagem de seus alunos; sobre a Didática; como realizar o planejamento das ações durante as aulas; o como utilizar a autonomia; o como trabalhar com os métodos propostos pelas escolas; as noções de psicologia infantil. Tais aspectos foram possíveis de perceber, somente, por meio da observação, pois nos relatos da entrevista e da escala os professores demonstram não perceber os desconhecimentos que tem sobre o trabalho realizado na sala de aula. Esse fator dificulta a elaboração de estratégias de superação.



Conclusão

Foi perceptível que as dificuldades da professora iniciante são resultantes de uma formação insuficiente. Diante das dificuldades da sala de aula a professora não conseguiu articular os conhecimentos adquiridos na graduação, para criar estratégias de superação. Foi perceptível também a esperança de superação, mas infelizmente sem ações concretas.

Partindo dos dados apresentados aqui fica o desafio de pensar partindo da realidade das escolas públicas brasileiras e das dificuldades dos professores atuantes nas escolas públicas do Brasil, o que é possível trabalhar nas universidades, na formação inicial e continuada, para auxiliar nossos professores na tarefa de formar nossos alunos.

Referências Bibliográficas

BOURDIEU, Pierre. 1983. *Esboço de uma teoria da prática*. In: Textos de Pierre Bourdieu. São Paulo: Ática S.A. 1983. pp. 46-81.

GOMES, Fernanda Oliveira Costa. *As dificuldades da profissão docente no início da carreira: Entre desconhecimentos, idealizações, frustrações e realizações*. Dissertação (Mestrado em Educação: História, Política, Sociedade). São Paulo. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo / Programa de Estudos Pós Graduados em Educação: História, Política, Sociedade. 2014.

HUBERMAN, Michel. 1992. *O ciclo de vida profissional dos professores*. In: NÓVOA, António (org). *Vidas de professores*. Portugal: Porto Editora.1992.

MARIN, Alda Junqueira. O trabalho docente: núcleo de perspectiva globalizada de estudos sobre ensino. In: MARIN, A.J. (Coord) 2005. *Didática e trabalho docente*. Araraquara: Junqueira & Marin, 2005a. p. 30-56.

_____ Os estudos didáticos no Brasil. In: MARIN, A.J. (Coord) *Didática e trabalho docente*. Araraquara: Junqueira & Marin, 2005b. p. 16-29.
